



REDAÇÃO

2ª SÉRIE
Prof. KARLA CASTRO

Lista:

03

Data: 10 / 03 / 2022

Aluno (a):

Nº

A nuvem

— Fico admirado como é que você, morando nesta cidade, consegue escrever uma semana inteira sem reclamar, sem protestar, sem espinaftrar! E meu amigo falou da água, telefone, Light em geral, carne, batata, transporte, custo de vida, buracos na rua, etc. etc. Meu amigo está, como dizem as pessoas exageradas, grávido de razões. Mas que posso fazer? Até que tenho reclamado muito isto e aquilo. Mas se eu for ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler? Acho que o leitor gosta de ver suas queixas no jornal, mas em termos.

Além disso, a verdade não está apenas nos buracos das ruas e outras mazelas. Não é verdade que as amendoeirinhas neste inverno deram um show luxuoso de folhas vermelhas voando no ar? E ficaria demasiado feio eu confessar que há uma jovem gostando de mim? Ah, bem sei que esses encantamentos de moça por um senhor maduro duram pouco. São caprichos de certa fase. Mas que importa? Esse carinho me faz bem; eu o recebo terna e gravemente; sem melancolia, porque sem ilusão. Ele se irá como veio, leve nuvem solta na brisa, que se tingem um instante de púrpura sobre as cinzas de meu crepúsculo.

E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão — e seus tradicionais buracos.

Rubem Braga, Ai de ti, Copacabana

01. É correto afirmar que, a partir da crítica que o amigo lhe dirige, o narrador cronista

- a) Reflete sobre a obrigação de escrever sobre assuntos exigidos pelo público.
- b) Reflete sobre a oposição entre literatura e realidade.
- c) Reflete sobre diversos aspectos da realidade e sua representação na literatura.
- d) Defende a posição de que a literatura não deve ocupar-se com problemas sociais.

02. Em "E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga", o narrador

- a) Chama a atenção dos leitores para a beleza do estilo que empregou.
- b) Revela ter consciência de que cometeu excessos com a linguagem metafórica.
- c) Exalta o estilo por ele conquistado e convida-se a reverenciá-lo.
- d) Percebe que, por estar velho, seu estilo também envelheceu.

03. Com relação ao gênero do texto, é correto afirmar que a crônica

- a) Parte do assunto cotidiano e acaba por criar reflexões mais amplas.
- b) Tem como função informar ao leitor sobre os problemas cotidianos.
- c) Apresenta uma linguagem distante da coloquial, afastando o público leitor.
- d) Tem um modelo fixo, com um diálogo inicial seguido de argumentação objetiva.

04. No trecho "sem melancolia, porque sem ilusão" subentende-se que o narrador

- a) Sente-se incapaz de assumir compromissos amorosos e, por isso, não sofre.
- b) Não acredita no amor e, por isso, não sofre.
- c) Sabe que já está velho demais para o amor.
- d) Sente-se emocionalmente maduro e, por isso, não teme desilusões amorosas.

05. O texto apresenta um escritor inquieto a partir da reflexão que faz sobre

- a) Os problemas da sociedade.
- b) As suas dificuldades literárias.
- c) As suas antigas amizades.
- d) Os temas das suas crônicas.

A TECNOLOGIA



Crônica de Nacélio Simoa, 8º ano, SGA-CE, Professor Maurício Araújo

Acordei cedo. Sem o que fazer naquela manhã, resolvi ir à praça da minha localidade. Antes, um espaço sem construção, cavalos amarrados nas estacas esperando seus donos que assistiam à missa. Hoje, observava o pouco movimento da comunidade, alguns poucos carros, motos e os pássaros que insistiam em alegrar aquela manhã nos pés de cajueiros. Com o vento lambendo meu rosto e um calor de mil graus em plena manhã, percebi um casal de idosos que acabara de sentar naquele banco quase quebrado. Acho que esperavam algum transporte para ir à cidade, já que precisamos nos deslocar do nosso pacato lugar para resolvermos nossos problemas.

Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava. Aproximei-me sem despertar sua atenção, descobri que falava de internet. Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto. Ele dizia para aquela senhora que ouvia suas inquietações:

- Esse povo de hoje só vive nesse tal de facebook.

- Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular e agora não faz outra coisa, senão cutucar aquele troço. Não gosto disso! Falou aquela senhora.

Entre tantas conversas naquele banco da praça, o senhor então resolveu amenizar o tom do diálogo:

- Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão e resolvi ir a sua casa para vê-la depois de tantas conversas na vizinhança sobre a novidade. Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar.

- É o ônibus!

- Vamos então.

- O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia, afinal, não podemos fazer nada para detê-la, apesar dela tanto nos ajudar.

- Cuidado com o batente, não vá bater o pé de novo!

- Claro que não!

Aquela cena chamou minha atenção, pois percebi como a tecnologia influencia diretamente na vida das pessoas, jovens ou idosos. E se você leitor, gostou do meu texto e se interessou por ele, posso te enviar pelo e-mail, afinal, hoje tudo depende apenas de um clique.

01. Em relação às características do texto, escreva:

a) Gênero:

b) Tipo discursivo ou tipologia (expositivo, argumentativo, narrativo, descritivo, injuntivo...):

c) narrador (personagem, observador ou onisciente):

d) Domínio discursivo (literário, jornalístico, religioso, acadêmico...):

e) Tipo de discurso (direto ou indireto):

02. Qual o assunto do texto?

03. O que alegrava a manhã daquela comunidade?

04. No trecho: "Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava. Os termos destacados indica que o homem estava:

a) Entristecido e com raiva.

b) Indignado e angustiado.

c) Com raiva e desconsolado.

d) Triste e incomodado.

05. "Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão...", neste trecho, percebemos o uso da linguagem

a) Formal.

b) Informal.

c) Técnica.

d) Gíria.

06. "Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar." A palavra em destaque se refere a:

- a) Porta.
- b) Batente.
- c) Televisão.
- d) Casa.

07. Segundo o texto, o homem se aproximou para ouvir a conversa. Que diálogo de um dos personagens abaixo revela o assunto da conversa entre os moradores?

- a) "-Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular..."
- b) "-Vamos então."
- c) "-Me lembro da dona Toinha que comprou uma televisão..."
- d) "- Esse povo de hoje só vive nesse tal de facebook..."

08. Na fala da personagem: "... senão *cutucar* aquele *troço*.", o que podemos compreender sobre o cotidiano vivido por aquela senhora?

- a) Ela faz uso das tecnologias apesar de não gostar.
- b) Ela demonstra repúdio com o uso de algumas tecnologias.
- c) Apesar de detestar a tecnologia, ela apoia claramente o seu uso por familiares.
- d) Aborrece quem faz uso das tecnologias.

09. "-Cuidado com o batente, não vá bater o pé de novo!" Que fato este diálogo retoma?

10. Apesar da inquietude por parte dos personagens sobre o uso de algumas tecnologias, que frase revela o apoio a tecnologia de um dos personagens?

11. A frase que revela uma opinião é:

- a) "Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava."
- b) "... a tecnologia influencia diretamente na vida das pessoas..."
- c) "O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia..."
- d) "Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto..."

12. Na frase: "Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto." A palavra em destaque introduz uma:

- a) Conclusão.
- b) Explicação.
- c) Oposição.
- d) Adição.

13. Percebe-se no final que o autor Nacélio Simoa dialoga com o leitor quando escreve: "E se você leitor, gostou do meu texto e se interessou por ele, posso te enviar pelo e-mail, afinal, hoje tudo depende apenas de um clique." Elabore a sua resposta a ele. É preciso apresentar sua opinião e sugerir a sua!!